



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**REQUERIMENTO Nº , DE 2026**

(Do Sr. EVAIR VIEIRA DE MELO)

*Requer, ouvida esta Comissão, que seja feita Moção de Louvor à empresa Jacto, em reconhecimento à sua trajetória de inovação tecnológica, contribuição ao desenvolvimento do agronegócio brasileiro, compromisso com a educação e responsabilidade social, em razão de seus mais de 75 anos de atuação.*

Senhor **Presidente**,

Requer, nos termos do art. 117, inciso XIX, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a aprovação de Moção de Louvor à empresa Jacto, em reconhecimento à sua trajetória de inovação tecnológica, contribuição ao desenvolvimento do agronegócio brasileiro, compromisso com a educação e responsabilidade social, em razão de seus mais de 75 anos de atuação.

**JUSTIFICAÇÃO**

Este requerimento visa à aprovação de moção de louvor em homenagem à Empresa Jacto, pelos relevantes serviços prestados ao desenvolvimento da agricultura brasileira, pela contribuição à inovação



tecnológica no campo e pelo compromisso com a formação educacional e o desenvolvimento social.

Fundada em 1948, na cidade de Pompeia, no Estado de São Paulo, pelo imigrante japonês Shunji Nishimura, a Jacto consolidou-se como uma das mais importantes empresas do setor de máquinas e equipamentos agrícolas do Brasil e do mundo. Ao longo de mais de 75 anos de história, a empresa construiu trajetória marcada pela inovação, pela excelência tecnológica e pelo profundo compromisso com o desenvolvimento do agronegócio.

A história da Jacto se mescla com a própria história de seu fundador. Shunji Nishimura, nascido em Uji, na província de Kyoto, em 1910, chegou ao Brasil em 1932, movido pelo sonho de construir uma nova vida. Após enfrentar inúmeras dificuldades, trabalhando inicialmente na lavoura de café e em diversas atividades modestas, estabeleceu-se na cidade de Pompeia, onde abriu uma pequena oficina com a placa “*Conserta-se Tudo*”<sup>1</sup>.

Foi nessa oficina que Nishimura começou a consertar equipamentos agrícolas utilizados pelos produtores da região. A partir dessa experiência prática, desenvolveu melhorias nas polvilhadeiras utilizadas na agricultura e, em 1948, criou o primeiro equipamento agrícola com a marca Jacto, considerado o primeiro produto desse tipo desenvolvido no Brasil.

Desde então, a empresa expandiu-se de forma consistente, transformando-se em referência internacional no desenvolvimento de tecnologias agrícolas, oferecendo soluções que vão desde pulverizadores portáteis e ferramentas para poda até máquinas de grande porte voltadas à pulverização, adubação, plantio e colheita mecanizada de culturas como café e cana-de-açúcar. Atualmente, a Jacto possui unidades industriais no Brasil, Argentina e Tailândia, além de centros de distribuição e escritórios comerciais em diversos países, exportando seus produtos para mais de 100 nações.

Além de sua contribuição tecnológica ao agronegócio, a Jacto também se destaca pelo forte compromisso com a educação e a

<sup>1</sup> <https://jacto.com/brasil/company/shunji-nishimura>



responsabilidade social. Por meio da Fundação Shunji Nishimura de Tecnologia<sup>2</sup>, criada em 1979, a empresa mantém importantes iniciativas educacionais voltadas à formação de jovens e profissionais do setor agrícola.

Entre essas iniciativas destacam-se o Colégio Shunji Nishimura, voltado ao ensino infantil e fundamental; a Escola Senai Shunji Nishimura, dedicada à formação técnica nas áreas industriais e tecnológicas; e a Fatec Shunji Nishimura, unidade da Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo que oferece cursos pioneiros, como Mecanização em Agricultura de Precisão e Big Data no Agronegócio.

Essas iniciativas refletem o espírito do fundador, que costumava afirmar: *“Tudo o que tenho devo ao Brasil. O Brasil sempre me deu mais do que o meu trabalho mereceu.”*

A atuação social da empresa também se estende ao apoio a projetos comunitários, iniciativas de voluntariado, programas de capacitação profissional e ações voltadas ao bem-estar de colaboradores e de suas famílias.

Outro destaque da Jacto é o compromisso com a sustentabilidade ambiental, evidenciado pela certificação ISO 14001, pelo uso eficiente de recursos naturais, pela reutilização de água em seus processos industriais e pela adoção de tecnologias modernas de produção alinhadas aos conceitos da Indústria 4.0.

O símbolo da empresa, o trevo de três folhas, tradicional brasão da família Nishimura, representa esperança, perseverança e renovação — valores que refletem a trajetória da empresa e o legado de seu fundador.

Assim, esta Casa Legislativa reconhece que a Jacto representa um exemplo de empreendedorismo, inovação tecnológica, responsabilidade social e compromisso com o desenvolvimento do agronegócio brasileiro, contribuindo de maneira decisiva para o fortalecimento da agricultura nacional e para a geração de oportunidades em diversas regiões do país.



<sup>2</sup> <https://fsnt.org.br/fundacao/>



Diante do exposto, manifestamos nossa mais sincera homenagem e reconhecimento à empresa Jacto, desejando que sua história de sucesso continue inspirando novas gerações e contribuindo para o progresso do Brasil.

Sala das Sessões, em                    de                    de 2026.

**Do Sr. EVAIR VIEIRA DE MELO**

